

A trajetória da classe C, da ascensão à volta para a pobreza; ouça podcast

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Mais de 30 milhões deixaram grupo desde agosto do ano passado, e previsão é que renda dos mais pobres escolha ainda mais. Quase 32 milhões de pessoas deixaram a classe C desde agosto do ano passado, ápice do pagamento do auxílio emergencial pelo governo Bolsonaro, em direção a uma vida pior, de acordo com um estudo da FGV Social. A ascensão da classe C e a força dela no mercado de consumo tinha sido um dos fenômenos econômicos dos anos Lula e se converteu em principal vitrine dos governos petistas. A queda desses brasileiros para as classes D e E --ou a ida deles para a miséria -- marca um novo momento do país. Enquanto as classes mais favorecidas começam a estabilizar a renda ou a obter ganhos, as classes D e E devem enfrentar neste ano uma nova queda de quase 15% nos rendimentos —o que aumenta a desigualdade e prejudica a recuperação econômica. No episódio desta terça-feira (27), o Café da Manhã conversa com o repórter Fernando Canzian sobre a trajetória da classe C e os impactos do retorno de milhões de pessoas à pobreza. O programa de áudio é publicado no Spotify, serviço de streaming parceiro da Folha na iniciativa e que é especializado em música, podcast e vídeo. É possível ouvir o episódio clicando abaixo. Para acessar no aplicativo basta se cadastrar gratuitamente.